

# **Repositórios Institucionais: promovendo o alcance dos objetivos da Agenda 2030**

**Layde Dayelle dos Santos Queiroz** (IFAM) - layde\_queiroz@hotmail.com

## **Resumo:**

*No mundo contemporâneo muitas são as formas de se produzir e compartilhar conhecimento, uma vez que a necessidade de comunicar - informar e se informado - sempre existiu para o homem e a disponibilidade de trocas de mensagens em tempo real, possível graças ao desenvolvimento tecnológico, muito tem contribuído para tornar públicos os saberes gerados. Desta forma, é notório que os repositórios institucionais tornam-se ferramentas que concorrem para o alcance dos objetivos do desenvolvimento sustentável expostos pela IFLA (International Federation of Library Associations) baseado na Agenda 2030 da ONU, onde dos 17 objetivos, os citados a seguir (4, 9 e 11) estão relacionados às práticas da biblioteca no que diz respeito aos repositórios.*

**Palavras-chave:** *Repositório institucional; Agenda 2030; ONU; Biblioteca*

**Eixo temático:** *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*

## **XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação**

**Fortaleza, 16 a 20 de outubro de 2017.**

**Eixo Temático: 1**

**ODS: 4, 9 e 11**

**Resumo expandido**

### **Introdução**

No mundo contemporâneo muitas são as formas de se produzir e compartilhar conhecimento, uma vez que a necessidade de comunicar – informar e se informado – sempre existiu para o homem e a disponibilidade de trocas de mensagens em tempo real, possível graças ao desenvolvimento tecnológico, muito tem contribuído para tornar públicos os saberes gerados.

Os resultados de pesquisas devem ser confiáveis, para isto, a análise realizada pelos pares obedece a critérios que afirmam sua legitimidade. De acordo com Stumpf (2000), a comunicação da ciência possibilita o fluxo de ideias entre aqueles que geram e os que recebem informação por meio de um canal, qual adquire a forma de um produto para que seja possível disseminar o trabalho de pesquisa realizado.

No contexto atual, a apropriação das tecnologias da informação e da comunicação para oferecer visibilidade aos saberes favoreceu este processo e a utilização de repositórios institucionais, como forma de ampliar a visibilidade, salvaguardar a produção e disseminar o conhecimento é apontada por estudiosos como o principal instrumento de promoção do acesso aberto.

Para Café et al. (2003), um repositório institucional deve possuir um conjunto avançado de serviços relativos à organização, tratamento, acesso e disseminação do conteúdo digital produzido por uma instituição e sua comunidade com um conteúdo bastante heterogêneo, tanto no que diz respeito à tipologia dos documentos como em relação à multidisciplinaridade.

Desta forma, é notório que os repositórios institucionais tornam-se ferramentas que concorrem para o alcance dos objetivos do desenvolvimento sustentável expostos pela IFLA (International Federation of Library Associations) baseado na Agenda 2030 da ONU, onde dos 17 objetivos, os citados a seguir estão relacionados às práticas da biblioteca no que diz respeito aos repositórios e seus benefícios:

a) objetivo 4: promover acesso à informação e a pesquisa para estudantes em todo o mundo, por meio de espaços inclusivos onde o custo não seja uma barreira para adquirir novos conhecimentos e habilidades;

b) objetivo 9: ser uma ferramenta de tecnologia da informação e comunicação, onde a instituição fomentadora ofereça acesso à *Internet* de alta velocidade e,

c) objetivo 11: promover a inclusão e o intercâmbio cultural, divulgando informações confiáveis, analisadas pelos pares e documenta-las, promovendo a conservação do patrimônio cultural e intelectual para as futuras gerações.

### **Método da pesquisa**

Utilizou-se análise qualitativa, por meio do método de análise do discurso com intuito de examinar as recomendações da Agenda 2030 em relação aos conceitos de repositórios institucionais, com enfoque exploratório-descritivo, já que os elementos que caracterizam essa ferramenta foram observados, analisados, e interpretados sem a interferência do pesquisador, buscando conhecer com maior precisão os fatores que corroboram ou poderão corroborar para o atendimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável propostos pela ONU.

A coleta de dados foi documental e as variáveis de análise foram elaboradas visando identificar os objetivos de um repositório dentro de uma instituição de ensino e como a biblioteca contribui, compreendendo:

- i) Levantamento e análise da leitura da literatura acerca da estrutura dos repositórios institucionais;

- ii) Leitura e análise dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU;
- iii) Exame dos elementos subjacentes aos itens lidos e estudados, bem como o estabelecimento de uma relação entre ambos.

## **Resultados e discussão**

A partir das leituras acerca de repositórios institucionais e das recomendações da ONU foi possível estabelecer a seguinte relação de acordo com os objetivos:

a) objetivo 4: este objetivo visa assegurar a educação inclusiva, igualitária e de qualidade. As bibliotecas devem cooperar com a sociedade, escolas, universidades e institutos em todos os países do mundo a fim de proporcionar aos pesquisadores a utilização de dados e informações confiáveis para gerar novos conhecimentos.

Neste âmbito, para que as potencialidades dos repositórios institucionais sejam alcançadas, visando bons níveis de comunicação científica, é necessário definir estratégias para a divulgação de documentos e intercâmbio de experiências entre a comunidade científica, tanto no país como internacionalmente. Desta maneira, a divulgação e promoção do repositório são efetivadas, mediante a própria instituição e a sociedade.

b) objetivo 9: Consta em construir infraestruturas que fomentem a inovação. As bibliotecas, enquanto órgão responsável pela pesquisa dentro das instituições, deve empenhar-se para propiciar acesso à internet de alta velocidade, infraestrutura de pesquisa e profissionais capacitados para orientar e instruir quanto à troca de informações.

Neste ponto, os repositórios são estabelecidos por meio das novas tecnologias e as ferramentas oferecidas pela *Internet* oferecem mais que um sistema de publicação científica, tais ferramentas permitem que novas formas de organização da produção científica existam, promovendo a integração entre as comunidades acadêmicas.

Estes institutos que promovem acesso a repositórios, também disponibilizam acesso gratuito à *Internet*, haja vista que no contexto atual, a apropriação das tecnologias da informação e da comunicação para oferecer visibilidade aos saberes age em conjunto para ampliar a visibilidade, salvaguardar a produção e disseminar o conhecimento em acesso aberto.

De fato, o movimento pelo Acesso Aberto (Open Access), “[...] implica na disponibilização na *Internet* da literatura acadêmica e científica permitindo que seja lida, descarregada, distribuída, impressa, pesquisada” (ROSA; GOMES, 2010), o qual viabilizou o surgimento dos repositórios institucionais e o atendimento das orientações da Agenda 2030.

c) objetivo 11: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros e sustentáveis. As bibliotecas por muitos anos tiveram o papel primordial de preservar o patrimônio cultural inestimável de um povo, em todas as suas formas para as futuras gerações. A partir dos grandes avanços e revoluções pelas quais as civilizações passaram, atravessar a barreira do tempo e preservar informações sobre a cultura de povos da antiguidade ou transmiti-la a outros povos, tornou-se possível. Na atualidade, esse papel permanece, mas de diversas formas.

Uma delas é por meio dos repositórios que, como meios de divulgação da produção científica, devem ser bem elaboradas, atraindo pesquisadores já que estes “[...] são promovidos e obtêm financiamento com base no desempenho de pesquisa, no qual o impacto (a citação) constitui um importante indicador” (LEITE, 2009, p. 88), é de interesse dos pesquisadores que suas publicações estejam disponibilizadas na web, sejam textos completos para leitura, cópia, distribuição, impressão, busca e criação de links para todo e qualquer usuário que esteja conectado à Internet, de forma livre e pública.

Observa-se então que os repositórios tornam-se um mecanismo capaz de favorecer a pesquisa acadêmica de livre acesso, aproximando pesquisadores da produção científica gerada em instituições ou somente recolher e preservar documentos em particular, fomentando a inovação e promovendo a inclusão.

## **Considerações Finais**

Considerando os objetivos propostos pela ONU, a literatura abordada e a relação mantida, é possível estabelecer que os repositórios são ferramentas positivas no âmbito das bibliotecas, dando suporte ao crescimento da comunicação científica, preservação digital, disponibilização de informações confiáveis e garantia de acesso à informação digital.

A intenção do repositório não é que a instituição se aproprie da produção intelectual depositada, pelo contrário, é dar o devido reconhecimento ao autor quanto aos aspectos legais de direitos autorais, já que os repositórios possuem a custódia do documento com o objetivo de disseminação.

Partindo do exposto, compreende-se que os repositórios atendem a esses objetivos, considerando que a produção científica gerada deve ter um compromisso social, ser conhecida e útil para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral.

## **Referências**

CAFÉ, L. et al. Repositórios institucionais: nova estratégia para publicação científica na rede. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 26, 2003, Belo Horizonte. Anais eletrônicos... Belo Horizonte: INTERCOM, 2003.

LEITE, F. Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília: Ibict, 2009.

ONU. Agenda 2030. Disponível em: <  
[https://www.bu.ufmg.br/bu/files/Papel\\_das\\_bibliotecas\\_na\\_Agenda\\_2030.pdf](https://www.bu.ufmg.br/bu/files/Papel_das_bibliotecas_na_Agenda_2030.pdf)>.  
Acesso em: 10 jun. 2017.

ROSA, F.; GOMES, M. J. (Orgs.). Repositórios Institucionais: democratizando o acesso ao conhecimento. Salvador/BA: EdUFBA, 2010. Disponível em: <  
[http://www.repositorio.ufba.br/ri/bitstream/123456789/616/3/Repositorios%20institu%20ci onais.pdf](http://www.repositorio.ufba.br/ri/bitstream/123456789/616/3/Repositorios%20institu%20ci%20onais.pdf) > Acesso em: 12 jun. 2017.

STUMPF, I. R. C. Comunicação da ciência na universidade: o caso da UFRGS. In: MUELLER, S. P. M. P., E.J.L. (Ed.). Comunicação Científica. Brasília: UNB, 2000.